

**Avaliação pós-operatória do tratamento endovascular de aneurismas de aorta abdominal por angiotomografia multidetectores.** Autora: Fabiana Barroso Thomaz. Orientador: Edson Marchiori. [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2009.

Este estudo teve como objetivo a avaliação pós-operatória do tratamento endovascular de aneurismas da aorta abdominal por angiotomografia com multidetectores.

Foram analisadas, retrospectivamente, angiotomografias de 166 pacientes (137 homens e 29 mulheres) com idade média de 73 anos portadores de aneurisma da aorta abdominal submetidos a terapêutica endovascular, no período de junho de 2005 a agosto de 2006.

Os exames foram realizados em tomógrafo multidetector de 64 canais e os parâmetros adotados foram: colimação, 0,625 mm; *pitch*, 0,6–1; mAs, 300–400; kV, 120. Em todos os casos foi utilizado meio de contraste iodado não iônico (350 mg/ml) administrado por meio de bomba infusora, com fluxo de 4 a 5 ml/s e com volume variável de 70 a 100 ml.

Os exames foram avaliados quanto à presença de complicações. Dos 166 exames rea-

lizados, 93 pacientes não apresentaram complicações e 73 apresentaram os seguintes achados: *endoleak* ( $n = 37$ ), trombose circunferencial da endoprótese ( $n = 29$ ), angulação ( $n = 17$ ), coleção no sítio de punção ( $n = 10$ ), migração da prótese ( $n = 7$ ), dissecação dos vasos de acesso ( $n = 7$ ) e oclusão ( $n = 6$ ).

O *endoleak* foi a complicação mais prevalente em nosso estudo, sendo o tipo II o mais comum.